

## **QUANTIFICAÇÃO E SIGNIFICADO DO RUMO DAS DUNAS ATIVAS NA PLANÍCIE QUATERNÁRIA COSTEIRA DO RIO SÃO FRANCISCO**

Camila Ferreira Santos. Curso de Geografia. Lab. de Geociências. camila@zipmail.com.br  
Liana Maria Barbosa. Depto. de Ciências Exatas. Lab. de Geociências/ UEFS. liana@uefs.br.

**RESUMO.** O objetivo deste trabalho é apresentar o esboço cartográfico e a quantificação dos rumos de avanço das feições eólicas em um entre Pontal do Peba Pontal da Barra (foz do rio), no extremo sul do Estado de Alagoas. Para isso foram utilizados dois conjuntos de fotografias aéreas (1957 e 1960), a carta SC-24-2-B-III-3/MI-1668-3 do IBGE e trabalhos anteriores. As orientações de avanço das cristas em crescente foram tabeladas de acordo com os intervalos de azimute:  $345^{\circ} - 15^{\circ}$ ,  $15^{\circ} - 25^{\circ}$ ,  $75^{\circ} - 75^{\circ}$ ,  $75^{\circ} - 105^{\circ}$ ,  $105^{\circ} - 165^{\circ}$ ,  $165^{\circ} - 195^{\circ}$ . A partir das fotografias aéreas de 1957 foram obtidas 191 medidas, das quais 29,3 % estão no rumo NE – SW, 70,1 % de E – W e 0,5 % de SE – NW. Usando-se as fotografias aéreas de 1960 foram obtidas 286 orientações, que indicam 25,2 % no rumo NE – SW e 74,0 % de E – W. Nos dois anos predomina o rumo E – W. Em termos percentuais não há variações significativas. Todavia com relação à concentração e à localização dos feixes NE-SW observam-se diferenças. Nas fotografias de 1957, os feixes NE – SW estão concentrados próximos ao lençol de areia, na porção mais externa da província analisada. Enquanto, nas fotografias de 1960, os feixes NE-SW estão concentrados na porção central da área estudada. Pela quantidade de formas de leito observadas em 1960, infere-se que a sedimentação eólica naquele ano foi favorecida pelos fatores climáticos e padrão de incidência dos ventos.